

**ESTELA BENETTI**

estela.benetti@gpec.com.br  
(48) 5214-2956

DIÁRIO CATARINENSE,  
SEXTA-FEIRA,  
20 DE OUTUBRO DE 2017

facebook.com/estelabenetti | www.diariocatarinense.com.br/estelabenetti



**CATARINENSE CONQUISTA OURO NO MUNDIAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL**

**P**ela primeira vez, Santa Catarina conquista uma medalha de ouro no maior torneio de educação profissional do mundo, o WorldSkills, e ajuda o Brasil a ficar na segunda posição geral. O campeão é o estudante Bruno Davila Gruner, 22 anos, do Senai de Jaraguá do Sul, que tirou a nota máxima em Polimecânica e Automação na competição que se encerrou ontem em Abu Dhabi, nos Emirados Árabes Unidos. Os outros quatro competidores do Senai/SC superaram os 500 pontos de 540 pontos possíveis e conquistaram medalhas de excelência. Esse bom desempenho ajudou no resultado geral, colocando o Brasil em segundo lugar entre 68 países que participaram da competição.

A excelência dos estudantes catarinenses e o segundo lugar do Brasil mostram que o país tem tudo para estar entre os países mais inovadores, com economia pujante, que gera bem-estar para todos. Os maiores entraves são a ineficiência da gestão pública, falta de foco e a corrupção, quando alguns suprimem o que deveria proporcionar oportunidades para todos. Em 2015, quando a disputa foi em São Paulo, o país ficou em primeiro lugar e em 2007, conquistou o segundo lugar. Desta vez, a Rússia foi a número um

na WorldSkills, com menos de 1,5% de pontos a mais do que o Brasil. – Este foi o melhor resultado catarinense em todas as edições do WorldSkills, todos os estudantes do Senai/SC ganharam medalha –, comemorou o presidente da Federação das Indústrias (Fiesc), Gilson José Corte, que acompanhou o evento na Ásia. Segundo ele, o resultado final confirma a qualidade do ensino profissional desenvolvido pelo Senai.

– Saímos daqui fortalecidos em relação ao trabalho que a CNI e o Senai fazem em âmbito nacional e nos Estados – disse Corte. As medalhas de excelência foram conquistadas por Rodrigo Keller, do Senai Joinville, em Fresagem CNC; Ana Carolina Gomes Jacinto, de Blumenau, ganhou em Vitrimenov; Kric Cristiano Marcelino da Silva, de Tubarão, em Web Design; e Rafael de Borba, de Palhoça, em Manutenção de Aeronaves.

– Estar entre os três já era uma conquista. Quando chamaram os outros dois para a medalha de prata eu ainda me perguntava se era verdade, mas quando ele colocou a medalha no meu pescoço caiu a ficha: foi campeão mundial – contou o medalhista de ouro de SC que considerou a complexidade das provas dentro do esperado.

**PLATAFORMA COGNITIVA**

O CEO da IBM Brasil, Marcelo Porto, em palestra no Lide SC ontem disse que a companhia, que é um ícone do setor de tecnologia mundial, avança pela inovação constante, valores sólidos e ética. A companhia, que este ano está completando 100 anos no Brasil, acaba de divulgar o balanço global, no qual destaca os serviços em nuvem e o Watson, plataforma cognitiva que atua como um robô, reúne informações e é tão eficiente que vem assustando muita gente. Sobre as carreiras em transformação, ele disse que as pessoas farão curso de graduação e buscarão conhecimentos para as atividades que quiserem desenvolver.

**PLATAFORMA COGNITIVA**

O CEO da IBM Brasil, Marcelo Porto, em palestra no Lide SC ontem disse que a companhia, que é um ícone do setor de tecnologia mundial, avança pela inovação constante, valores sólidos e ética. A companhia, que este ano está completando 100 anos no Brasil, acaba de divulgar o balanço global, no qual destaca os serviços em nuvem e o Watson, plataforma cognitiva que atua como um robô, reúne informações e é tão eficiente que vem assustando muita gente. Sobre as carreiras em transformação, ele disse que as pessoas farão curso de graduação e buscarão conhecimentos para as atividades que quiserem desenvolver.

**“SE EXIGIRMOS ZERO RESÍDUO, AS EMPRESAS TERÃO QUE ATENDER”, DIZ TIA KANSARA**

ENTRE OS PALESTRANTES DA SÉRIE DE EVENTOS SOBRE LIXO ZERO E SUSTENTABILIDADE QUE ESTÃO ACONTECENDO NESTES DIAS EM SANTA CATARINA ESTÁ A JOVEM DOUTORA INGLESA TIA KANSARA, PALESTRANTE DO TEMA SUSTENTABILIDADE PARA GOVERNOS E EMPRESAS E AUTORA DO LIVRO REPLENISH, SOBRE REABASTECER. UMA DAS PALESTRAS DELA SERÁ HOJE, ÀS 15H40MIN, NO ENCONTRO INTERNACIONAL JUVENTUDE LIXO ZERO, NA UNISUL DA PEDRA BRANCA, EM PALHOÇA. OUTRA SERÁ TERÇA, ÀS 9H30MIN, NO EVENTO LIXO ZERO DA ACATS, NA RECOMÉRCIO SC. ELA SUGERE QUE TODOS MUDEM ALGO NO SEU ESTILO DE VIDA EM FAVOR DO MEIO AMBIENTE E DIZ QUE AS EMPRESAS TERÃO QUE SE ADAPTAR AO ZERO RESÍDUO.



O que a motivou a escolher uma carreira com foco em sustentabilidade ambiental? A partir de sua pesquisa de doutorado, o que uma cidade precisa oferecer para ser sustentável?

Eu não acho que eu tinha muita escolha, de certa forma. Minha carreira não era uma escolha óbvia quando eu me formei em Economia, mas eu tive alguns mentores incríveis com quem eu trabalhei que me fizeram acreditar na minha intuição e estar ciente do feliz acaso. Foi a crise financeira que interrompeu minha seleção no Goldman Sachs (grupo financeiro multinacional) e me levou a seguir uma trajetória diferente. O meio ambiente tem sido tão bom para mim desde criança e queria ajudar. Do meu doutorado: as cidades precisam desenvolver a partir das necessidades dos cidadãos, evoluindo e crescendo para uma melhor tomada de decisão – para onde devem ir os recursos e administrar uma melhor estrutura política para arquitetos e gestores entenderem como as cidades podem proporcionar melhores experiências para seus cidadãos.

De que forma a sua experiência pessoal na infância e adolescência influenciou na sua percepção sobre o futuro e a urgência de uma mudança no comportamento das pessoas, cidades, governos e empresas?

Durante toda a minha vida fui muito focada no futuro. Como disse o ex-governador do Paraná Jaime Lerner “muitas cidades sofrem de falta de visão”. Eu acho que sempre houve uma urgência para a mudança, mas eu me pergunto se a mudança em si é urgente. A questão é o que está do outro lado da mudança? Como isso nos impactará? É humanizado? Estamos prontos para o futuro?

Uma das principais causas da poluição é o transporte e a tendência são os veículos elétricos. Você acredita que essa mudança será rápida ou lenta no mundo?

Essa mudança é previsível, com empresas automobilísticas investindo pesado no setor. Eu prevejo um período de conversão para carros híbridos e elétricos em cinco anos.

Você lançou um livro sobre reabastecer, Replenish, em 2015. De acordo com esta

filosofia econômica precisamos ir além da sustentabilidade, mas pensar em alternativas para “reabastecer” o mundo. O que recomenda para um reabastecimento sustentável? Em algumas apresentações você afirma que o planeta tem um limite, uma capacidade a ser explorada. Em que ponto estamos?

Estamos em um ponto de transformação e entre duas etapas muito diferentes de crescimento econômico. Esta é a dificuldade que estamos experimentando. É difícil entender onde estamos e como caracterizá-lo. Eu acredito que temos 10 anos para criar mudanças de massa. Depois disso, estaremos em uma estrada morta acima, considerando que ficará cada vez mais difícil de promover soluções de massa. Se passarmos deste ponto, podemos considerar que estamos emperrados. Especialmente quando levamos em conta o crescimento das evidências da existência de mudanças de longo prazo na variação sazonal. Sugiro que estebeçamos um marco e todos mudem algumas questões fundamentais em seus estilos de vida. Esta data deve ser uma decisão de grupo, não política. Teremos que mobilizar empresas e as famílias para concordar com essa mudança nos processos.

Quais são os principais avanços registrados na busca por lixo zero? É possível ter crescimento econômico aliado ao lixo zero e preservação ambiental?

Se você reconhece que vivemos em um ecossistema, isso é metade do caminho, o resto é comportamental. Sempre virá um com “produtos que não desperdiçam não estão disponíveis”, mas se exigirmos “zero resíduo”, as empresas terão que atender. O poder está em nossas mãos para mudar essa narrativa, que se torna uma narrativa cultural, valores e regulamentações.

Você, por meio da empresa Kansara Hackney Ltd, é consultora de governos e empresas na área de sustentabilidade. Quais conselhos valem para todos nessa área?

Faça um compromisso real. Não tem por que transferir a culpa. Temos tempo suficiente se fizermos juntos. Toda família deve ter um plano de transição e seguir isso.